

Paulo  
A.  
A.  
P.

**2022**

## Relatório de Gestão



Caros Cooperadores,

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa "FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL, referente ao exercício económico findo a 31 de dezembro de 2022.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

## 1. ENQUADRAMENTO

Desde a sua constituição e até 2013, a Fraterna foi desenvolvendo a sua atividade ao abrigo de Protocolos de Colaboração que foram sendo celebrados com o Município de Guimarães, através dos quais era garantida a viabilidade do projeto de apoio à população mais carenciada do Concelho.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Na sequência dos normativos apresentados, a atribuição de subsídios à exploração por parte do Município exige a celebração de um contrato programa, de forma a garantir a viabilidade económica e financeira.

Em janeiro de 2022, foi celebrado o Contrato Programa para o período janeiro 2022 a dezembro 2022, estando assim garantida a viabilidade económica e financeira da Fraterna, no entanto, na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e consequentes sanções e suspensões de fornecimentos, verificou-se uma subida acelerada de custos com os bens essenciais, como os alimentos, a energia e o gás, acarretando desta forma elevados gastos não previstos.

## 2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 1 556 811,79 euros, significativamente superior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2022		2021	
72	Vendas e serviços prestados	284 933,95	18,30%	195 330,00	12,73%
75	Subsídios, doações e legados à Exploração	1 257 184,54	80,75%	1 304 388,85	85,02%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	14 693,30	0,94%	34 436,18	2,24%
<b>Total</b>		<b>1 556 811,79</b>	<b>100%</b>	<b>1 534 155,03</b>	<b>100%</b>

Os Subsídios à Exploração representam 81% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representam sensivelmente os 18%.

Comparativamente ao ano 2021 verifica-se uma diminuição na rubrica subsídios, resultado do término de projetos, salientando-se, no entanto a continuidade do financiamento do POISE para a execução do CLDS 4G - projeto Estação GMR Norte e do Programa Escolhas para execução do projeto Porta7 E8G.

Os Gastos ocorridas no período em análise somaram um total de 1 597 389,13 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2022		2021	
61	CMVMC	59 572,69	3,73%	41 991,37	2,92%
62	Fornecimento e Serviços Externos	455 273,42	28,50%	274 804,60	19,11%
63	Gastos Com o Pessoal	1 054 983,11	66,04%	1 099 081,84	76,42%
64	Gastos de Depreciação	27 289,66	1,71%	21 109,31	1,47%
68	Outros Gastos e Perdas	270,00	0,02%	1 138,87	0,08%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,25	0,00%	19,66	0,00%
<b>Total</b>		<b>1 597 389,13</b>	<b>100%</b>	<b>1 438 145,65</b>	<b>100%</b>

Pela natureza da nossa Cooperativa, as duas grandes rubricas de gastos correspondem aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos Com o Pessoal, constituindo 95% dos Gastos Totais.

Relativamente ao exercício de 2021, verifica-se:

- Um aumento de 41% na rubrica Custo Das Matérias Consumidas justificada pelo aumento dos bens alimentares.
- Um aumento de 65% na rubrica dos Fornecimentos e Serviços como resultado do aumento dos combustíveis e energias, da execução da obra do Palácio da Imaginação, aquisição de equipamentos de ar

condicionado, finalização da obra do Parque Infantil, entre outros. Também outros gastos não previstos em orçamento, tal como a certificação energética ou o aluguer de viatura, para suprir a necessidade do serviço de apoio domiciliário,

- O quadro de Gastos com o Pessoal apresentado releva uma diminuição nos gastos gerais com pessoal que, apesar das atualizações salariais ao abrigo da legislação em vigor, não se refletem no resultado final, face ao absentismo e diminuição da prestação de trabalho suplementar.
- As depreciações e amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria, tendo-se verificado um aumento como resultado do investimento efetuado.
- Perante esta estrutura de custos, apresenta-se um Resultado Líquido do Exercício negativo de 40 577,34 euros. Não obstante, verifica-se que, dois dos projetos desenvolvidos em 2022, executaram um conjunto de atividades, mas ainda não reembolsadas: - Projeto Alquimia, desenvolvido em parceria com o Município de Guimarães e a Sol do Ave, no valor de 34 396,17€; - Palácio da Imaginação, Programa Bairros Saudáveis, no valor de 15 000€.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2022	2021
Liquidez Geral	167%	147%
Autonomia Financeira	40%	32%
Endividamento	60%	68%
Solvabilidade Financeira	67%	47%
Rentabilidade Operacional	-1%	8%

O valor em termos de Liquidez Geral demonstra que os fundos facilmente utilizáveis pela Fraterna são suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2022, teve um aumento de 8% em relação ao ano anterior continuando a revelar a capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade de a mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporciona uma Rentabilidade Operacional negativa de 1 % no exercício de 2022.

## INVESTIMENTOS DO PERÍODO

Durante o exercício de 2022, foi efetuado o seguinte investimento:

- Ativo Fixo Tangível no montante de no valor total de 53 892 euros (Instalações, equipamento básico, administrativo e outros)

### 3. PERSPETIVAS PARA 2023

Atentas as circunstâncias atualmente vividas, a preparação e elaboração do orçamento para o exercício do ano 2023, não pode deixar de ser cautelosa, atendendo à prioridade que eventuais processos reativos, materializados pela reformulação e implementação de respostas imediatas à crise, podem representar.

Assim, impõe-se que se prepare um processo mais exigente do que o habitual para a definição do orçamento de 2023. Geralmente, o orçamento de referência é derivado do orçamento do exercício anterior. Neste orçamento, para o exercício do ano 2023, o processo, pelos motivos explanados, será mais complexo e as mudanças mais abrangentes.

Não obstante todos os constrangimentos e dificuldades acrescidas, aceitamos o desafio de dar continuidade ao Plano Estratégico e ciclo de políticas já iniciados e que já estavam projetados para 2023.

É nosso objetivo, continuar a priorizar os principais projetos de intervenção social desenvolvidos, quer nos bairros sociais da Atouguia e Gondar, quer do apoio à população concelhia em situação de vulnerabilidade: O Porta 7, projeto no âmbito do Programa Escolhas, que se encontra em fase final de execução e poderá ser prorrogado até junho de 2023, para além de se aguardar a abertura de novas candidaturas; O CLDS com término em setembro de 2023; e, para além do DAAS do RSI que, no âmbito da descentralização de competências, sofrerá uma reestruturação, a priorização é o apoio às famílias que, com a escalada de preços, deixa os *mais* carenciados sem capacidade para pagar despesas básicas. Presume-se que a necessidade de apoio às famílias, pelo Banco Social, vai aumentar exponencialmente, pelo que será necessário o reforço para a aquisição de produtos alimentares.

Pretendemos dar continuidade, ainda que com precaução, às atividades seniores, em parceria com o Município, com relevância para o tradicional Almoço/Convívio de Reis, no cumprimento do desígnio do Município, para além dos já retomados Passeios Sénior.

Por outro lado, no que refere às valências típicas, que sofreram fortes contingências provocadas pela pandemia, pretende-se responder e robustecer os serviços prestados aos nossos clientes com a finalidade de reativar a abrangência do seu funcionamento na totalidade.

Para além dos projetos aprovados, explanados neste plano e orçamento, a sustentabilidade continua a ser o nosso foco principal. Pretendemos implementar as medidas de melhoria propostas no certificado energético, bem como os diferentes investimentos (através de uma candidatura, já efetuada, ao PRR) e respetivos tempos de retorno para alcançar o desempenho/conforto.

### 4. DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de Dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício foi negativo, no valor de 40 577,34 €

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

## 6. AGRADECIMENTOS

A direção dirige um particular reconhecimento a todos os colaboradores da Fraterna pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Por último uma nota de agradecimento a todas as Instituições, fornecedores, utentes e respetivas famílias pelo apoio dispensado.

Guimarães, 10 de março de 2023

A Direção:

Presidente:

Tesoureiro:

Secretária:



an